

PARECER COMINV 010/2021

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar outubro de 2021

1. RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de outubro de 2021 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de outubro do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

Outubro foi mais um mês difícil para os mercados brasileiros, pois o país ainda enfrenta as perspectivas negativas referentes a assuntos fiscais, inflação e energia.

Já no início do mês, o governo apresentava a proposta de estender o auxílio emergencial, o que agravaria as contas públicas, mas não foi levada adiante. Na metade de outubro, teve o anúncio do aumento do Auxílio Brasil. Parte dos recursos deste benefício estaria fora do teto de gastos e consequentemente houve uma forte repercussão negativa.

As causas de insegurança por parte do mercado surgiram principalmente com o discurso de Paulo Guedes em aplicar um “waiver” (licença) para ampliar o teto de gastos e viabilizar os auxílios assistencialistas, a aprovação da PEC dos precatórios que adia o pagamento de parte das dívidas judiciais e a saída de membros da equipe econômica do Ministério de Economia.

Pelo lado monetário, a sensação de perda da âncora fiscal, surge uma maior probabilidade de elevação dos riscos de inflação e, como consequência, as taxas de juros dispararam.

Desta maneira, o mercado enxerga uma reação firme do Banco Central.

Na China, o PIB apresentou um fraco crescimento. Os motivos foram a desaceleração do setor imobiliário, a escassez de energia e sinais de recuo nos setores de varejo e produção industrial.

Nos Estados Unidos, o mercado acompanhou os estímulos dos bons resultados do terceiro trimestre. Os três principais índices americanos, S&P 500, Nasdaq e Dow Jones, terminaram perto das máximas históricas, ignorando outras preocupações que continuam no radar, como a alta da inflação, retirada de estímulos monetários pelo Federal Reserve, e problemas nas cadeias de suprimentos.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou queda de 0,70% no mês. Os motivos principais são: do lado de renda variável BB FIC FIA Quantitativo (-5,02%) e do lado de renda fixa

Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B (-2,55%), Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA Geral (-1,57%), entre outros que em maioria vivenciaram um território de rentabilidade negativa.

Entre os ativos da carteira, a principal alta observada foi de 9,83%, referente ao fundo Itaú FIC FIA BDR nível I, seguido dos fundos Itaú FIC Private Multimercado SP500 (7,63%) e BB FIC FIA Bolsa Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I (2,63%).

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 3.922 e pela política de investimentos vigente.

É, em resumo, o relatório, passamos a conclusão.

3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Importante destacar que Outubro deu continuidade às perturbações em território nacional. Com complicações oriundas da proposta escolhida pelo poder executivo para lidar com o teto de gastos, o anúncio de novos auxílios e até um pronunciamento polêmico do presidente sobre a Petrobras, o índice Ibovespa acumula queda de quase 7% com destaque negativo também para os papéis atrelados às taxas de juros, como referência o IDKA Pré 5 Anos sofre perda de quase 6% no mês. Pelo segundo mês seguido houve piora das perspectivas para o Brasil. Apesar dessa piora, os ativos brasileiros estão mais atrativos, na medida que o mercado já sofreu bastante. Em decorrência desse cenário de grande volatilidade, nosso portfólio apresentou novamente queda de 0,70% no mês. Não há recomendação de alteração em nossos ativos uma vez que todas as medidas necessárias e possíveis objetivando proteger nossa carteira já foram devidamente implementadas. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 29 de novembro de 2021,



ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA

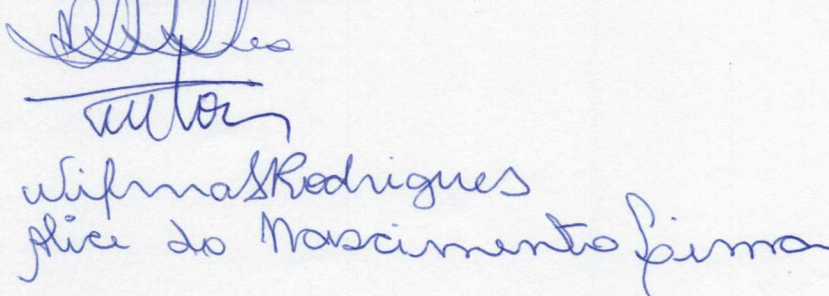


JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS



JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:



Wlfrma Rodrigues
Alice do Nascimento Lima